

ATIVIDADE DE HISTÓRIA

ESTUDANTE:

PROFESSOR (A):

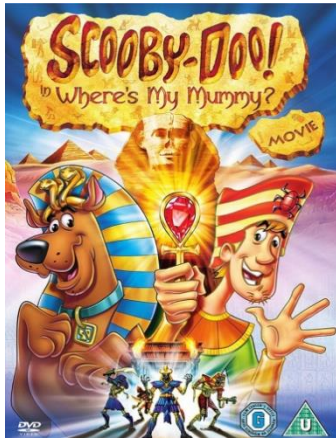
DATA: / /

ESCOLA:

TURMA:

EGITO ANTIGO: UMA DÁDIVA DO NILO

Quando se ouve sobre o Egito Antigo, logo surgem palavras como faraós, pirâmides, múmias e outros temas abordados em desenhos animados. Porém, a importância das contribuições desse povo para a história da humanidade vai muito além. A civilização egípcia surgiu no leste do continente africano, às margens do Rio Nilo, o que foi fundamental para seu desenvolvimento.



O historiador grego Heródoto, que viveu cerca de 400 anos antes de Cristo, chamou o Egito de “Dádiva do Nilo”, destacando que a civilização egípcia se desenvolveu graças à água e à fertilidade geradas pelo Rio Nilo. Além de fornecer água, o Nilo fertilizava o solo com as cheias, depositando lodo que, ao se decompor, gerava húmus, um rico adubo que garantia sucesso na agricultura egípcia. Os egípcios produziam trigo, cevada, azeitonas, sorgo, linho, algodão, uvas, melão, romã e outros vegetais. Também se destacavam na criação de animais, como bois, ovelhas e patos.

As águas do Rio Nilo eram represadas em diques e distribuídas por canais, permitindo a irrigação de áreas distantes das margens do rio. Essas obras demonstram o avançado desenvolvimento da civilização egípcia, que estava à frente de seu tempo. Além da irrigação, os egípcios realizaram grandes construções, como palácios, pirâmides e outros monumentos que ainda permanecem de pé, evidenciando a qualidade do trabalho desse povo.

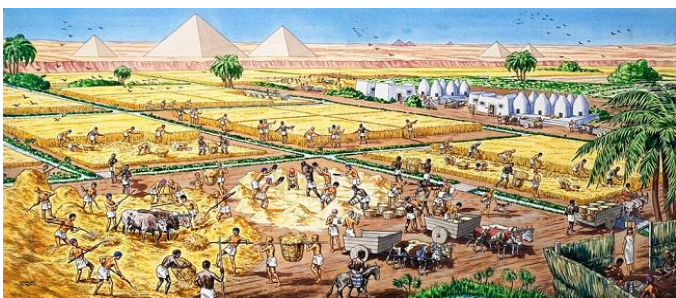


Imagem: <https://www.canaleducacao.tv>

SOCIEDADE E RELIGIÃO NO EGITO ANTIGO

A civilização egípcia era uma das mais ricas e desenvolvidas da antiguidade, com sua riqueza originada das abundantes colheitas proporcionadas pelo Rio Nilo. Dessa forma, seu governante, conhecido como faraó, possuía grande prestígio e poder. Ao todo, houve 31 faraós, que eram considerados deuses vivos pelos egípcios, assim como o próprio Rio Nilo.

O faraó era o governante supremo, sacerdote que intermediava os deuses e o povo, além de ser responsável pelas finanças, obras públicas, expansão territorial e comando militar.

A sociedade egípcia era hierarquizada e bem dividida, com o faraó no topo e os escravos na base. No Egito, a escravidão não era determinada pela cor da pele, as pessoas eram escravizadas ao se tornarem prisioneiros de guerra.



No que se refere à religião, os egípcios eram politeístas (acreditavam em vários deuses). Esses deuses eram, em grande parte, representados de forma antropozoomórfica, ou seja, combinavam características humanas e animais. A sociedade egípcia tinha uma forte conexão com a religião, que influenciava desde a compreensão dos fenômenos naturais até as decisões políticas. Embora temessem os deuses e seus castigos, os egípcios também reverenciavam seus sacerdotes.

CONTRIBUIÇÕES DO EGITO ANTIGO PARA O MUNDO ATUAL

Além de avanços na área de engenharia, os egípcios também contribuíram com outras áreas, como:

- Medicina: desenvolveram técnicas para conservar corpos, estudaram a anatomia humana e cirurgia;
- Escrita: desenvolveram a escrita hieroglífica em pedra e papiro;
- Tintas e maquiagens: desenvolveram tintas a partir de minerais, como ferro, cal e carvão;
- Cerveja: criaram a cerveja, com aromas e variedade de sabores aperfeiçoados;
- Tratamento de água: criaram filtros rudimentares para água, utilizando camadas de areia.

MÚMIAS, PIRÂMIDES E A ESFINGE

Atualmente, ainda existem várias construções pertencentes ao Egito Antigo, como o caso das pirâmides e da Esfinge de Gizé. As pirâmides com até 146,5 metros, eram utilizadas como túmulos para os faraós e pessoas importantes. Apesar de somente as 3 maiores serem famosas, nomeadas de Quéops, Quéfren e Miquerinos, existem pirâmides menores em volta. Essas pirâmides

menores pertenciam a rainhas, funcionários do governo e sacerdotes.

A palavra esfinge significa “imagem viva”, por isso acredita-se que ela seria uma guardiã da Península de Gizé. Conforme o site Toda Matéria, na boca da Esfinge há inscrição que diz: “*Eu protejo a capela do teu túmulo. Eu guardo tua câmara mortuária. Eu mantenho os intrusos afastados. Eu jogo os inimigos no chão com suas próprias armas. Eu expulso o perverso da capela do sepulcro. Eu destruo os teus adversários em seus esconderijos, bloqueando-os para que não possam mais sair.*” A esfinge possui o corpo de um leão e a cabeça de um humano.

A mumificação era um ritual muito importante no Egito Antigo. Segundo a crença egípcia, após a morte, o deus Anúbis levava a pessoa ao Tribunal de Osíris, onde seu coração era pesado em uma balança. Para que fosse aceito, o peso do coração deveria ser inferior ao de uma pena. Se fosse mais pesado, a cabeça do falecido seria devorada por Ammut, uma divindade com cabeça de crocodilo. A mumificação preservava o corpo, pois os egípcios acreditavam que o espírito retornaria para ele, reconhecendo-o no além.



TRIBUNAL DE OZIRES

Este processo poderia durar até 70 dias, com a retirada dos órgãos (exceto do coração) e desidratação do corpo usando água, sal e sol. As cavidades eram preenchidas com serragem, ervas e textos sagrados, e o corpo era enfaixado com tiras de linho branco. O sepultamento ocorria em sarcófagos dentro das pirâmides, onde eram colocadas pedras preciosas, o que atraiu invasões ao longo da história. Esse processo era reservado às classes altas, enquanto os mais pobres eram enterrados na areia do deserto.

Refletindo

A civilização egípcia contribuiu significativamente para o desenvolvimento humano e as descobertas científicas dessa civilização africana ainda influenciam o mundo atual.

Cássia Alves, Historiadora – Tudo Sala de Aula

ATIVIDADE SOBRE O QUE VOCÊ APRENDEU

1. Onde ficava localizado o Egito antigo?

2. Explique por que o historiador grego Heródoto afirmava que o Egito é uma Dádiva do Nilo.

3. Quais os benefícios trazidos pelo Rio Nilo para o sucesso da agricultura do Egito Antigo?

- a) Fornecia água potável para as cidades e aldeias egípcias.
- b) Ajudava na proteção contra invasões de povos estrangeiros.
- c) Permitia a irrigação das terras e o cultivo durante as cheias anuais.
- d) Era utilizado como meio de transporte para mercadorias, facilitando o comércio.

4. Segundo o texto, o que era o húmus gerado pelo Rio Nilo?

5. Complete a frase abaixo que explica a irrigação no Antigo Egito.

“As águas do _____ eram represadas em grandes _____ e transportadas por _____, possibilitando a irrigação em áreas mais distantes das margens do rio.”

6. Sobre o faraó do Egito Antigo, qual das alternativas a seguir é incorreta?

- a) Era considerado um deus vivo pelo povo egípcio.
- b) Detinha poder absoluto como governante e sacerdote.
- c) Era responsável pela administração das finanças e pelas obras públicas.
- d) Embora comandante militar, não era visto como uma divindade.

7. Como os indivíduos se tornavam escravizados na sociedade egípcia?

- a) Pela cor da pele, uma prática racialmente motivada.
- b) Ao se tornarem prisioneiros de guerra.
- c) Por nascerem em famílias de escravos.
- d) Por questões de crenças religiosas.

8. Explique os termos relacionados à religião egípcia:

a) Politeístas: _____

b) Deuses antropozoomórficos: _____

9. Cite uma contribuição dos egípcios para a sociedade atual nas áreas abaixo.

a) Medicina.

b) Escrita.

c) Tintas e maquiagens.

d) Tratamento de água.

10. A mumificação era um ritual muito importante no Egito Antigo. Sobre esse processo, assinale a alternativa incorreta.

- a) Os egípcios acreditavam que o espírito poderia retornar ao corpo após a morte e o julgamento.
- b) A mumificação podia durar até 70 dias, com a remoção de todos os órgãos, exceto o coração.
- c) No Egito, todas as pessoas eram mumificadas da mesma forma, independentemente da classe social.
- d) O corpo era desidratado, enfaixado com linho branco e coberto com uma cola especial.